Lisboa 29 de novembro de 2021

**Michelin apresenta os desafios do pneu 100% sustentável**

O Grupo Michelin enfrenta nos próximos anos o desafio de desenvolver e fabricar pneus 100% sustentáveis. Para tal, a Michelin recorre à sua capacidade de inovar e de desenvolver novas tecnologias, além de intervir em cada etapa do ciclo de vida do pneu. A Michelin expôs os desafios associados aos pneus 100% sustentáveis no centro mundial de Investigação e Desenvolvimento do Grupo, em Clermont-Ferrand:

* **Conceção**: pneus fabricados com 40% de materiais reciclados ou de origem natural para 2030, e 100% para 2050
* **Fabrico**: unidades de produção com nulas emissões de CO2 para 2050
* **Logística**: reduzir o transporte, levá-lo a cabo de forma mais eficiente e desenvolver meios de transporte alternativos
* **Utilização**: baixa resistência ao rolamento, performance duradoura, redução das partículas de desgaste e pneus conectados
* **Fim de vida e reciclagem**: converter os resíduos atuis em recursos de futuro, não só para os pneus. Michelin e Bridgestone apelam, juntas, à reestruturação do sector

**Logo desde a fase de conceção**, os pneus incorporam cada vez mais materiais de origem natural ou reciclados (borracha, resinas, plásticos, etc.). Os engenheiros da Michelin participam em inúmeros projetos de investigação, em colaboração com start-ups, laboratórios e universidades. Para 2030, a Michelin incorporará nos seus pneus uma média de 40% de materiais sustentáveis, taxa que atingirá os 100% em 2050.

**Durante o processo de fabrico dos pneus**, a Michelin compromete-se a reduzir a pegada ambiental de todas as suas fábricas em termos de consumo de dissolventes e energia, geração de resíduos, emissões de CO2 e utilização de água. O Grupo já reduziu este impacto em 50% desde 2005, e, para o ano de 2050, a Michelin propõe como objetivo alcançar:

-Emissões nulas de CO2 em todos os centros de produção da Michelin

-Impacto zero na disponibilidade de água para as comunidades em que o Grupo está implementado

-Eliminação total dos dissolventes utilizados no fabrico de pneus

**Quanto à logística**, o Grupo compromete-se a transportar menos, melhor e de forma diferente. A Michelin pretende reduzir as emissões de CO2 derivadas da logística em 15% para 2030, por comparação com 2018. Também está a desenvolver, gradualmente, meios de transporte alternativos, como veículos elétricos a bateria e hidrogénio, assim como barcos de mercadorias com propulsão à vela. Por exemplo, o Grupo anunciou uma primeira parceria com a Neoline, armador que opera esse tipo de navios para o transporte sem emissões de carbono na rota Halifax-Saint Nazaire.

**Durante a fase de utilização**, que representa entre 75% e 90% do impacto ambiental do pneu, a Michelin atua sobre uma série de premissas:

- O Grupo, que há muito tempo trabalha para reduzir a resistência ao rolamento dos pneus, investe e inova em permanência para fabricar pneus que favoreçam a poupança de combustível, e proporcionem uma cada vez maior autonomia aos veículos elétricos. A Michelin reduziu drasticamente a resistência ao rolamento dos seus pneus, melhorando as suas prestações entre 1% e 2% a cada ano, ao longo dos últimos 30 anos.

- A performance duradoura faz parte do ADN dos pneus Michelin, o que permite oferecer pneus mais seguros até ao último quilómetro. O Grupo progride constantemente neste âmbito. Se todos os pneus forem utilizados até ao seu limite de desgaste, evitar-se-ia a utilização de 128 milhões de pneus anualmente na Europa, o que representa uma poupança de 6,6 milhões de toneladas de CO2 por ano

- A Michelin também há muitos aos que trabalha para reduzir as partículas de desgaste dos pneus. A Michelin compromete-se a continuar a reduzir as emissões globais de partículas das suas novas gamas para além dos 5% já alcançados em 2015. O Grupo colabora na definição do método de teste para a implementação da normativa europeia relativa à abrasão dos pneus

- As tecnologias digitais e o desenvolvimento de pneus conectados permitem otimizar o uso dos pneus por parte dos particulares e dos profissionais, reduzindo, assim, o seu impacto sobre o meio ambiente (velocidade, consumo de combustível, controlo da pressão e da temperatura dos pneus, chips RFID para rastrear o pneu ao longo da sua vida, etc.)

**No final da sua vida útil**, os pneus são um grande problema a nível mundial. O objetivo da Michelin é transformá-los em matérias-primas que serão novamente introduzidas no processo de produção de pneus novos e de outros produtos. Anualmente, são descartados 1600 milhões de pneus (dados da Michelin), o que equivale a 26 milhões de toneladas. Relativamente a este importante tema, Michelin e Bridgestone lançaram, em conjunto, um apelo à ação no passado dia 22 de novembro de 2021, para desenvolver o ecossistema de reciclagem dos neumáticos no final da sua vida útil, e para promover a economia circular na indústria da borracha. O objetivo dos dois líderes mundiais do sector do pneu é facilitar e aumentar a utilização de negro de carbono proveniente dos pneus reciclados.

*“A urgência da situação climática obriga-nos a agir, e a COP 26 acaba de recordar-nos isso mesmo. Tal como todos os atores da mobilidade, a Michelin tem o dever de atuar para fazer frente aos desafios ambientais que enfrentamos. Por estarem em contacto direto com as aspirações dos clientes e da sociedade, as empresas devem ser parte da solução. Os pneus 100% sustentáveis representam um grande desafio para todos as equipas do Grupo. Um desafio reto que nos leva a desenvolver novas tecnologias disruptivas, e a alterar os nossos métodos de funcionamento nos ecossistemas. É uma ilustração perfeita da razão de ser da Michelin, que inova em permanência para fazer com que a mobilidade seja mais segura, mais acessível, mais eficiente e mais respeitadora do meio ambiente*”, declarou Florent Menegaux, Presidente do Grupo Michelin.

Os pneus são a atividade principal da Michelin e um importante motor de crescimento na estratégia "Tudo Sustentável" do Grupo: continuarão a representar mais de 70% da atividade total da Michelin de hoje até a 2030, com uma faturação total que terá aumentado consideravelmente.

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega mais de 123 600 pessoas e dispõe de 71 centros de produção de pneus, que, em 2020, fabricaram 170 milhões de pneus ([www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

**+34 629 865 612**

[hugo.ureta-alonso@michelin.com](mailto:hugo.ureta-alonso@michelin.com)

Graphical user interface, text, application

Description automatically generated

|  |
| --- |
| [www.michelin.es](http://www.michelin.es) |
| Graphical user interface, text, application, email  Description automatically generated @MichelinPress |

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA